



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

O cisto dentífero, suas implicações clínicas e cirúrgicas: relato de caso atípico

Ana Clara Roberto Ramalho de Andrade*, Bruna Rodrigues Barreto, Léa Gabriella Carvalho de Brito, Bárbara Brasileiro Diniz, Frank Gigianne Texeira e Silva, Rodolfo de Abreu Carolino

e-mail do apresentador: anaclararoberto@outlook.com

Introdução: O cisto dentífero origina-se pela separação do folículo que envolve a coroa de um dente incluso. Clinicamente surge na região anterior de maxila e a posterior de mandíbula sendo terceiros molares inferiores mais associados. Acometem principalmente homens, jovens e leucodermas. São lesões pequenas e assintomáticas, podendo aumentar consideravelmente, causando assimetria facial e deslocamento dentário. Radiograficamente apresenta-se como imagem radiolúcida, unilocular, circundando a coroa de um dente incluso. O tratamento de eleição para o cisto dentífero é a excisão cirúrgica. A literatura demonstra três formas: enucleação, marsupialização e marsupialização seguida de enucleação, sendo a técnica combinada a de menor morbidade e melhor cicatrização. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é mostrar as implicações clínicas de um cisto dentífero, bem como discutir suas formas de tratamento através do relato de um caso. **Relato de caso:** Paciente C.M.S., 19 anos, sexo feminino, leucoderma, que apresentava ao exame clínico assimetria facial com expansão da cortical vestibular de toda hemi-maxila esquerda e do palato, elevação do lábio superior e asa do nariz, com evolução de 1 ano. A sintomatologia consistia em pressão na região de seio maxilar e dificuldade de respirar pela narina esquerda que permanecia constantemente congestionada. Ao exame radiográfico evidenciou-se uma extensa lesão com características císticas que envolvia o seio maxilar e no seu interior: o dente 21. Na punção aspirativa com agulha grossa colheu-se líquido citrino. O tratamento baseou-se na cirurgia sob anestesia local para enucleação total da lesão. O exame histopatológico foi conclusivo para Cisto Dentífero. **Considerações finais:** O quadro clínico da paciente gerava incomodo, dificuldade respiratória e alterações estéticas para a paciente. Embora este caso não siga as características de maior ocorrência demonstrada na literatura, torna-se válido destacar as diferentes formas de apresentação da lesão. Para tratamento elegeu-se a enucleação total da lesão sem necessidade de marsupialização.